



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), do período de 2010 a 2012, realizou, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), a experiência de Educação de Jovens e Adultos integrada a Educação Profissional denominada Proeja FIC, na Escola Municipal de Tempo Integral Jardim Novo Mundo. A partir de 2012, esta experiência foi acompanhada pela pesquisa do Centro Memória Viva Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais do Centro-Oeste (CMV), da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A avaliação das três instituições envolvidas no Proeja FIC em relação a esta experiência apontou para a possibilidade de ampliação do atendimento da Educação Profissional, através do Proeja FIC/Pronatec (programa de apoio a expansão de matrículas da educação profissional que conta com recursos do governo federal) para outras 9 escolas da rede. Para desenvolver este trabalho a UFG assumiu, com o IFG, a formação continuada dos professores da EJA e da Educação Profissional (EP), dos professores formadores, apoios e gestores que atuam no Proeja FIC/Pronatec, bem como, tem buscado contribuir com a sistematização e a divulgação desta experiência, por meio do Portal do Fórum Goiano de EJA.

Esta formação é parte do Projeto de Extensão da Faculdade de Educação/UFG: Educação de Jovens e Adultos – Fórum Goiano de EJA e Geaja (Grupo de Estudo de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos), que certificará os participantes desta formação com o IFG, que também tem este projeto cadastrado em sua Pró-Reitoria de Extensão. Esta formação perpassará um período de 2 anos e meio, iniciando em janeiro de 2013 a junho de 2015.

2 DESENVOLVIMENTO

Os eixos orientadores da formação serão identidade, conhecimento e trabalho, tomados ora como princípios, como categorias e/ou como referencial teórico metodológico no processo formativo. A cada ano as temáticas serão eleitas, a partir das necessidades e demandas levantadas pelos educadores, coordenadores e gestores de escolas de EJA, graduandos e pós-graduandos que participam da pesquisa do CMV, acompanhando as escolas, bem como dos professores formadores que participam do Proeja FIC/Pronatec. A experiência das instituições envolvidas indica que os temas a serem retomados e aprofundados no período de 2013 estarão relacionados aos eixos orientadores da formação e os demais serão eleitos no início de cada ano/semestre letivo. Todo material utilizado e produzido pelas atividades de formação continuada serão organizados pela FE/UFG, no portal dos Fóruns de EJA, especificamente na página do Fórum Goiano de EJA, no endereço: <http://forumeja.org.br/go/node/1512>



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

2.1 Atividades básicas

- **Encontros coletivos** das 11 escolas: **Curso inicial** desenvolvido em janeiro/fevereiro (sendo em 2014, no período de 03, 04 e 05 de fevereiro) aos profissionais da educação da SME de Goiânia e em fevereiro/março junto aos professores da educação profissional, formadores e apoios que atuarão nas dez escolas que desenvolverão o Proeja FIC/Pronatec, com vistas a direcionar os trabalhos a serem desenvolvidos na experiência (princípios, horários, composição das turmas, proposta pedagógica, forma de organização curricular, relatos de práticas pedagógicas etc.), bem como a apresentação dos trocas de experiências dos trabalhos desenvolvidos no Proeja do IFG e o Proeja FIC. Haverá um seminário de **avaliação trocas de experiências** ao final de cada semestre, sendo em junho e em novembro.

- **Encontros nas escolas:** são realizados encontros quinzenais de formação dos professores, coordenadores, apoios e gestores, abordando: temáticas de aprofundamento sobre currículo integrado, organização curricular que parta da realidade dos educandos da EJA (tema gerador, projeto de ensino-aprendizagem, eixo temático), sujeitos da educação de adolescentes, jovens e adultos (EAJA), princípios e fundamentos ético-político-pedagógicos, proposta pedagógica da EAJA, organização do trabalho pedagógico (planejamento, metodologias de ensino...), avaliação, evasão, questões geracionais, entre outros temas levantados pelas dez escolas que compõem a experiência do Proeja FIC/Pronatec. Duas vezes por semana haverá acompanhamento e formação nas escolas, em grupos menores de professores, organizados ao longo do processo de formação.

- **Formação de formadores:** trata-se da formação dos profissionais com comprovada experiência em EJA e/ou educação profissional, selecionados pelo IFG e UFG, que acompanharão e contribuirão na formação dos professores nas dez escolas, que se reúnem semanal/quinzenalmente para estudo e formação/planejamento dos encontros nas escolas.

2.2 Cronograma de atividades

	J	F	M	A	M	J	A	S	O	N	D
Semana de formação inicial	X	X	X								
Discussões sobre organização das escolas na perspectiva do diagnóstico da realidade dos alunos e do trabalho interdisciplinar (regência compartilhada).	X	X									

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

Discussão sobre Proposta Pedagógica da EAJA, focalizando nos princípios e eixos norteadores, buscando maior esclarecimento sobre a organização curricular por Tema Gerador, Eixo Temático e Projeto Ensino Aprendizagem.		X	X	X	X	X						
Discussão sobre elaboração, organização e sistematização do diagnóstico para levantamento de temas.	X	X	X			X	X					X
Estudos e sistematizações sobre: Sujeitos da EJA, Mundo do Trabalho, Currículo Integrado e Reorganização pedagógica (regência compartilhada, avaliação, evasão), leitura e escrita, outras temáticas demandadas/levantadas pelas escolas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Introduzir atividades integradoras: monitoria entre alunos, assembleias por escola, atividades artístico culturais						X	X	X	X	X	X	X
Atividade de avaliação e sistematização dos estudos com participação de professores, gestores e alunos.					X	X					X	

2.3 Certificação

A formação continuada é certificada anualmente, sendo que no ano de 2013 tem como previsão o trabalho de 180h presenciais e/ou de orientação de estudos, aprofundamentos, pesquisas e sistematização das experiências que ocorrerão no âmbito das 10 escolas que estão implementando o Proeja-FIC/Pronatec com professores e gestores. Os certificados serão emitidos aos formadores e profissionais envolvidos no Proeja FIC nas 10 escolas, desde que cumprida a presença em 75% das atividades previstas e participado efetivamente destas atividades.

3 AVALIAÇÃO

A avaliação da formação continuada será processual e acompanhada pelos professores das instituições formadoras e pela equipe de formadores



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

contratada pelo IFG. Para tanto, serão necessários os registros das atividades de formação, por meio de relatórios de sistematização por escola e em geral, sistematização de dados em gráficos, produção de textos para estudo, sínteses ou resumos de textos. Serão também objeto de avaliação do processo formativo os registros em vídeo e áudio produzidos pelos pesquisadores da UFG e IFG que acompanham a experiência de expansão do Proeja FIC na SME/Goiânia. Outra forma de avaliação ocorrerá por meio da sistematização das discussões em textos e/ou por meio de organização de oficinas para serem realizadas nas atividades de extensão da Faculdade de Educação/UFG, IFG (encontros, seminários) e/ou do Fórum ou entre as escolas, ou eventos; bem como a sistematização das experiências para divulgação no site do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

4 REFERÊNCIA BÁSICA

ABRANTES, W. M. Nem escritores, nem reprodutores: autores. *In: Um Salto para o Futuro – Série Educação de Jovens e Adultos: proposta pedagógica.* Programa nº 11, 19/05/1997.

ALVES, Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro. *Educação de jovens e adultos.* São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 96 p. (Ensinar leitura e escrita no ensino fundamental; v.4).

ANDRADE, Eliane Nascimento Souza de; SILVA, Alexsandro da. *O diagnóstico como instrumento de acompanhamento das aprendizagens dos alunos e como subsídio para a organização do trabalho pedagógico do professor-alfabetizador.* Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os jovens da EJA e a EJA dos jovens. *In: OLIVEIRA, Inês Barbosa; PAIVA, Jane. Educação de Jovens e Adultos.* Rio de Janeiro: DP&A, 2004. (pp. 43-54)

BARRETO, José Carlos e BARRETO, Vera. Um Sonho que não Serve ao Sonhador. *In: Construção Coletiva: contribuições à Educação de Jovens e Adultos.* Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

BARRETO, Vera (coord.). Alunas e alunos da EJA. Brasília, DF: MEC, 2006. (Coleção: Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos) Disponível em: http://forumeja.org.br/files/eja_caderno1_0.pdf, acesso em 10/06/20011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. A identidade de um curso da EJA. *In: Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002.* Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/propostacurricular2segmentovol1.pdf>, acesso: 17/02/2012.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos: Documento Base,* Brasília, 2007.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional*



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

- com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental: Documento Base, Brasília, 2007.
- CENTRO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - CEDAC. Quem é o educador de jovens e adultos. In: Rede de Saberes: alfabetização de pesquisadores artesanais. Informações, reflexões e pistas metodológicas na formação de educadores. Ed. Especial. Brasília, DF: MAPA, 2005 (p. 31-33).
- CHAUÍ, Marilena. Ética, violência e política. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 11^o edição revisada, São Paulo: Ed. Cortez, 2006.
- CHILDE, Gordon. O que aconteceu na história. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.
- DURANTE, Marta. A concepção de educação de jovens e adultos. In: *Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1988.
- FÁVERO, Osmar; FREITAS, Marinaide. A educação de adultos e jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. In: *Revista Inter-Ação*, v. 36, n. 2, p. 365-392, jul./dez. 2011, p.356-393. Disponível em: www.fe.ufg.br
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em seis artigos que se completam*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988. 80 p.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e Tecnológica com a universalização da Educação básica. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. Proposta Político Pedagógica da Educação de Adolescentes Jovens e Adultos. 2010-2013.
- GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- KLEIMAN, Ângela B. *Leitura e Interdisciplinaridade: Tecendo Redes nos Projetos da Escola* – Campinas-SP: Mercado de Letras, 1999.
- LOPES, Maria Gorete de Amorim. A especificidade do trabalho do professor de educação de jovens e adultos. In: MOURA, Tânia Maria de Melo org. *Educação de Jovens e adultos: Currículo, Trabalho Docente e Práticas de alfabetização e letramento*. Maceió, AL: UFAL, 2008
- LUKÁKS, György. *Ontologia do ser social*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.
- MARX, K. Terceiro manuscrito econômico-filosófico. In: Os pensadores: Marx. São Paulo: Nova Cultural, v.1, 1987, p.169-214.
- MEDRANO, Sandra Mayumi Murakami. *O professor na construção de conhecimentos dos alunos*. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2001/eja/ejatxt3.htm>, em 09/04/2009.
- MOYSÉS, Lucia Maria. *O desafio de saber ensinar*. 12^a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- OLIVEIRA, Marta Khol de. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: *Educação como exercício de diversidade*. Brasília: Unesco/MEC, Anped, 2005 (Coleção educação para todos; 7). Disponível em: http://forumeja.org.br/files/Vol%2007_ed%202_Ed%20Diversidade.pdf



CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013/2015

PAIVA, Jane. Espelho, Espelho Meu: diga-lhes quem sou eu. In: Um Salto Para o Futuro – Série Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: MEC/TVE, Programa nº 4, 08/05/1997.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino médio: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-127.

SMITH, Adam. Riqueza das Nações. Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1981 e 1983. 2 vols.

ZACHARIAS, Sílvia Teresa. Refletindo sobre a terceira idade. In: LIMA, Ricardo B. et al. Direitos humanos e cotidiano. Goiânia, GO: Bandeirantes, 2001. p. 216-224.

www.forumeja.org.br/go

www.forumeja.org.br/pf